



MÚLTIPLAS PERSONALIDADES: A FRAGMENTAÇÃO DA MENTE

Andreia Assis Schirmer¹
Camila da Silva Beccaria²
Jean Carlos de Oliveira Campos³
Fabiana de Oliveira Solla Sobral⁴

Palavra-chave: múltiplas personalidades, sistema cognitivo, transtorno dissociativo.

Introdução - O Transtorno Dissociativo de Identidade (TDI), bastante conhecido como Múltiplas Personalidades, basicamente é um escape, uma resposta do sistema cognitivo onde ele tenta se separar ou bloquear lembranças de situações não muito agradáveis, podendo ser um trauma ou estresse extremo, fazendo com que a pessoa tenha diferentes dissociações para um ou mais traumas e essas diferentes dissociações acaba criando diferentes personalidades. O número de casos é grande em pessoas que sofreram traumas na infância e não tiveram amparo familiar ou em casos de acidentes, guerras e assaltos. Estudos relatam que são raros os casos em que pessoas que sofrem com esse transtorno tenha somente duas personalidades, normalmente são várias, fragmentando a mente do indivíduo. Uma característica interessante dessa fragmentação de personalidade é o fato de cada personalidade ter praticamente sua vida própria, lembranças e comportamentos próprios, não sendo acessíveis para outras personalidades existentes, demonstrando que elas não se comunicam muito bem entre si. A identidade de uma pessoa é formada por memórias, experiências e comportamentos que são adquiridos ao longo da vida e essa identidade “principal” não sabe da existência das outras personalidades que são geradas como resposta do sistema, um *bug* de uma função boa do cérebro. **Metodologia** - Foram analisados três artigos do ano de 2006 a 2008, tendo como inclusão trabalhos que tratavam Transtorno Dissociativo de Identidade (TDI) e exclusão das demais doenças. **Resultados e Discussão** - Um dos primeiros relatos de Transtorno Dissociativo de Identidade, foi em 1978, conhecido como “o caso de Billy Milligan”, serial *killer* americano que foi preso por abusar de três mulheres, durante o seu julgamento foi observado um padrão, uma de suas vítimas disse que ele se comportava como uma criança e outra disse que o mesmo tinha um sotaque alemão, os policiais e promotores perceberam a mesma coisa, segundo o exame psicológico de Milligan, foi diagnosticado com 24 personalidades, com idades e gêneros diferentes, algumas mais violentas e outras tímidas, como foi registrado no caso. Pesquisas feitas com pacientes diagnosticados com (TDI), foi observado que quanto mais particular de uma personalidade é uma memória, mais compartimentalizada ela tende a ser, já memórias neutras como vocabulários aprendidos, são lembrados por todas personalidades, memórias guardadas em uma só personalidade é a proteção contra traumas. Pacientes com estresse pós-traumáticos que passaram por experiências muito graves tendem a perder áreas do cérebro ligadas a emoção e memórias, como hipocampo e amígdala, enquanto paciente com personalidades múltiplas mas sem o estresse pós-traumáticos não tem essa perda, logo, é comum ocorrer uma troca de personalidades em situações ameaçadoras, quando a personalidade que consegue lidar melhor com a situação, emerge, já que a personalidade original tende a ser mais passiva e dependente. Também pode acontecer de uma das personalidades assumir por mais tempo do que a original, fazendo com o que indivíduo não registre tempo e memórias com facilidade. **Conclusão** - O diagnóstico de (TDI) tende a ser complicado, pois em alguns casos os pacientes conseguem ouvir mais de uma voz das personalidades ao mesmo tempo, demonstrando a incrível capacidade do cérebro humano, porém, confundindo o diagnóstico com o de esquizofrenia. Os tratamentos são consultas com psicólogos para tentar reconciliar a pessoa com seus conflitos e medicamentos para diminuir ansiedade e angústia. Portanto, seria necessário fazer novos estudos aprofundado para compreender a variabilidade do transtorno, criando teste psicológico mais específicos, facilitando o diagnóstico.

Referências

Kong, Lauren L., John JB Allen, and Elizabeth L. Glisky. "Interidentity memory transfer in dissociative identity disorder." *Journal of abnormal psychology* 117, no. 3 (2008): 686.
Kendi Marcel., Maki Fábio. "Múltiplas personalidades: o distúrbio dissociativo da identidade." Artigo.
Bruce Hood. "The Self Illusion". Billy Milligan.

¹Professora do curso de Biomedicina do CEULJI/ULBRA- f.sobralbiomedica@gmail.com

²Acadêmico do 8 semestre de Biomedicina do CEULJI/ULBRA- jeancoc.jipa@hotmail.com

³Acadêmica do 6 semestre de Biomedicina do CEULJI/ULBRA- kamilabeccaria@hotmail.com

⁴Acadêmico do 6 semestre de Biomedicina do CEULJI/ULBRA- andreiaschirmer@gmail.com